

ExpoConquista é o espaço ideal para saborear novidades da Agricultura Familiar do Sudoeste Baiano

FOTOS: RAFAEL BARRETO



Pgs. 10 e 11

Pg. 13

Decreto que institui o Monumento Natural das Cavernas de São Desidério é assinado em Brasília, durante evento alusivo ao Dia Mundial do Meio Ambiente

Pg. 02

Projeto GIP: saiba como um relatório de inteligência mudou a vida de uma senhora de 80 anos de idade

Transplante de fígado aumenta sobrevida em pacientes com Câncer de Intestino metastático

Pgs. 04 e 05

Expediente

Projeto GIP: saiba como um relatório de inteligência mudou a vida de uma senhora de 80 anos de idade

MF PRESS GLOBAL

mf@pressmf.global

Em uma demonstração impressionante do potencial da análise genética, Maria, uma senhora idosa, se submeteu a um teste do Genetic Intelligence Project (GIP) e descobriu informações surpreendentes sobre suas predisposições à saúde mental. O GIP, liderado pelo Dr. Fabiano de Abreu Agrela, membro da Sigma Xi e de várias sociedades prestigiosas, incluindo a Society for Neuroscience e grupos de alto QI como a Mensa, Triple Nine Society e a ISI Society, visa a ponte entre genética e inteligência.

A experiência de Maria com o GIP começou quando ela descobriu uma predisposição para um hipocampo aumentado — um achado que a intrigou, dado sua idade e saúde geral. Mais intrigante ainda, o relatório GIP indicou uma alta probabilidade de outro transtorno mental, alinhando-se com seus sintomas de esquecimento. Isso a levou a buscar aconselhamento médico adicional.

Após consultar um neuropsicólogo, outro transtorno foi confirmado, aumentando suas preocupações sobre a demência potencial — condição frequentemente ligada a transtornos mentais. No entanto, uma visita ao neurologista proporcionou algum alívio; foi confirmado que, embora houvesse uma redução na espessura cortical, seu hipocampo estava normal para alguém de 80 anos. Este achado crucial aliviou suas preocupações sobre o declínio cognitivo imediato.

A jornada de Maria não terminou com essas consultas médicas. O relatório GIP não apenas a incentivou a realizar mais exames, mas também a motivou a adotar um estilo de vida mais saudável. Essa mudança ilustra o objetivo mais amplo do projeto: além de medir a inteligência, o GIP busca mapear e compreender distúrbios mentais e doenças cerebrais para promover a prevenção e melhorar o tratamento.

O Genetic Intelligence Project (GIP) surge como uma iniciativa inovadora, lembrando o Projeto Genoma Humano (PGH) que visava decodificar a sequência de DNA humano. No entanto, o foco do GIP se estende para entender como nosso código genético pode influenciar as capacidades intelectuais e proteger contra distúrbios de saúde mental.

Sob a liderança do Dr. Fabiano de Abreu Agrela, o GIP utiliza um banco de dados único de centenas de indivíduos com QI testado e verificado, complementado por bancos de dados externos que abrangem milhares de pessoas. Esta coleta extensiva de dados permite que o projeto produza o primeiro relatório de inteligência genética do mundo que estima o QI de uma pessoa com base em estudos replicados.

O trabalho do Dr. Agrela com o GIP e sua liderança em diversas comunidades científicas e de alto QI sublinham a credibilidade do projeto e sua abordagem inovadora para integrar genética com saúde psicológica e neurológica. O caso de Maria é apenas um dos muitos que destacam o impacto transformador da análise de inteligência genética, abrindo caminho para uma gestão de saúde mais personalizada e proativa.

Jornal do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

[@jsudoestebahia](#)
[@jornaldosudoeste](#)
[Jornal do Sudoeste](#)
[Jornal do Sudoeste](#)

Agência Sudoeste – Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda
Cnpj: 36.607.622/0001-20
LM Sudoeste Comunicação Ltda
Cnpj: 11.535.761/0001-64
Publicado desde 1998

O Jornal do Sudoeste, o JS Notícias, o Portal Jornal do Sudoeste hospedado em <http://www.jornaldosudoeste.com> todos as demais redes sociais cujos endereços eletrônicos são identificados pela terminação “.jornaldosudoeste.com”, são mantidos AGÊNCIA SUDOESTE – JORNALISMO, ASSESSORIA E PESQUISAS LTDA, com sede na Praça Capitão Francisco de Souza Meira, Sl 04 e 05, Centro, Brumado/BA, Brasil, CEP 46.100-155 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 36.607.622/0001-20

Conselho Editorial

Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

Editor Executivo/Diretor de Redação

Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283
(77) 99119-6080
editor@jornaldosudoeste.com

Editora ExecutivaAdjunta

Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
gabrielaoliveira2125@gmail.com

Reportagem

Cássio da Silva Bastos – (77) 99919-1997
Cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz – (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Gabriela Costa Matias

(77) 99997-5679
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Hemilly Lorrane Dias Silva – (77) 99702176

jornalismo@jornaldosudoeste.com

Lucimar Almeida da Silva – (77) 99195-2858

lucimaralmeidajs@gmail.com

Arte, Fotografia e Diagramação

Evandro Maciel Miranda Miguel
(77) 99805-3982
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Laila Tainar Alves Costa Farias

(77)98843-1603
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Estratégia Digital/Edição de Imagens/Media Digital

Rhian Amorim de Souza

(77) 99833-2354
socialmediajs@jornaldosudoeste.com

Departamento Financeiro

Maria Augusta dos Santos e Silva
(77) 99838-6265
augusta.bdo@jornaldosudoeste.com

Comercial – Atendimento ao Cliente

Máira Bernardes Pinto
(77) 3441-7081
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

Redação

(77) 99872-5389

E-mail:

redacao@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com
erramos@jornaldosudoeste.com

Contato direto – Sugestão de Pautas

(77) 99838-62-83
(77) 98816-6680
editor@jornaldosudoeste.com
gabriellaoliveira2125@gmail.com

Representantes Comerciais Comercial

Luciene Pereira Costa – (77) 98804-5661
Lucilene Pereira Costa – (77) 98809-1255
Shirley Ribeiro Alves – (77) 98801-3338

Redes Sociais:

Portal de Notícias: www.jornaldosudoeste.com
Whatsapp:(77) 99872-5389
facebook: [@jornalsudoestebahia](#)
instagram: [jornaldosudoeste](#)
X: [jsudoestebahia](#)
YouTube: [@JornaldoSudoestecanaljs](#)

O Jornal do Sudoeste não mantém vínculo de qualquer espécie com seus colaboradores (articultistas), sendo da responsabilidade de cada um deles o conteúdo de seus textos

Saiba como a lavagem nasal pode aliviar sintomas de doenças respiratórias em crianças

Especialista reforça que o procedimento é um ótimo método de prevenção durante as estações mais frias do ano

GISELE ALMEIDA

gialmeidacosta@gmail.com

Com a chegada das estações mais frias é comum o surgimento de doenças respiratórias, provocando uma grande produção de muco, obstrução nasal, tosse frequente e até dificuldade de respirar, principalmente em crianças. Nesses casos, a lavagem nasal é um ótimo método de prevenção, alívio da congestão e higienização das narinas.

O procedimento é indicado nos processos de limpeza das vias aéreas superiores durante síndromes gripais, a exemplo dos resfriados comuns, gripes, Covid, crises de rinites alérgicas e infecções bacterianas das vias aéreas superiores, como as sinusites.

Isabela Franco, pediatra e professora do curso de Medicina do Centro Universitário UniFG, instituição pertencente ao Ecossistema Ânima Educação, explica que o ideal é que a lavagem seja realizada com frequência na criança, a fim de promover sua adaptação.

No entanto, a especialista alerta para a importância de não forçar a criança na hora da realização do procedimento, sob o risco de machucá-la. "Técnicas erradas de lavagem podem causar dores e incômodos. Contudo, não lavar as narinas e não retirar as secreções das vias aéreas causam um risco muito maior de infecções como sinusites, otites e até mesmo pneumonias", explica.

"Sempre aconselhamos iniciar a lavagem com jatos contínuos de soro, os famosos sprays de lavagem nasal, ir migrando para seringas com pouco volume e aumentando o volume de acordo com a idade da criança. A técnica mais segura é aquela que causa o menor desconforto possível, de forma lenta, com posição adequada da cabeça, sem forçar", reforça a pediatra.

Além desses cuidados, a médica reforça a necessidade de manter o cartão de vacina da criança atualizado com as doses anuais de vacina da gripe, pneumocócica e Covid-19. "Em quadros de piora ou persistência dos sintomas, febre alta e persistente, dificuldade para respirar (cansaço ou dispneia), prostração ou sonolência excessiva, recusa de alimentos ou líquidos, esforço para respirar, ficar roxa (cianose) ou pálido, buscar atendimento médico com urgência", orienta a professora da UniFG.



FOTO: DIVULGAÇÃO

tr

TAISE RODRIGUES

STUDIO
FOTOGRAFICO

(77) 98858-1020

Jornal •
do Sudoeste

SUGIRA
PAUTAS



ENVIE PARA NOSSOS EMAILS:

• editor@jornaldosudoeste.com

• reportagem@jornaldosudoeste.com

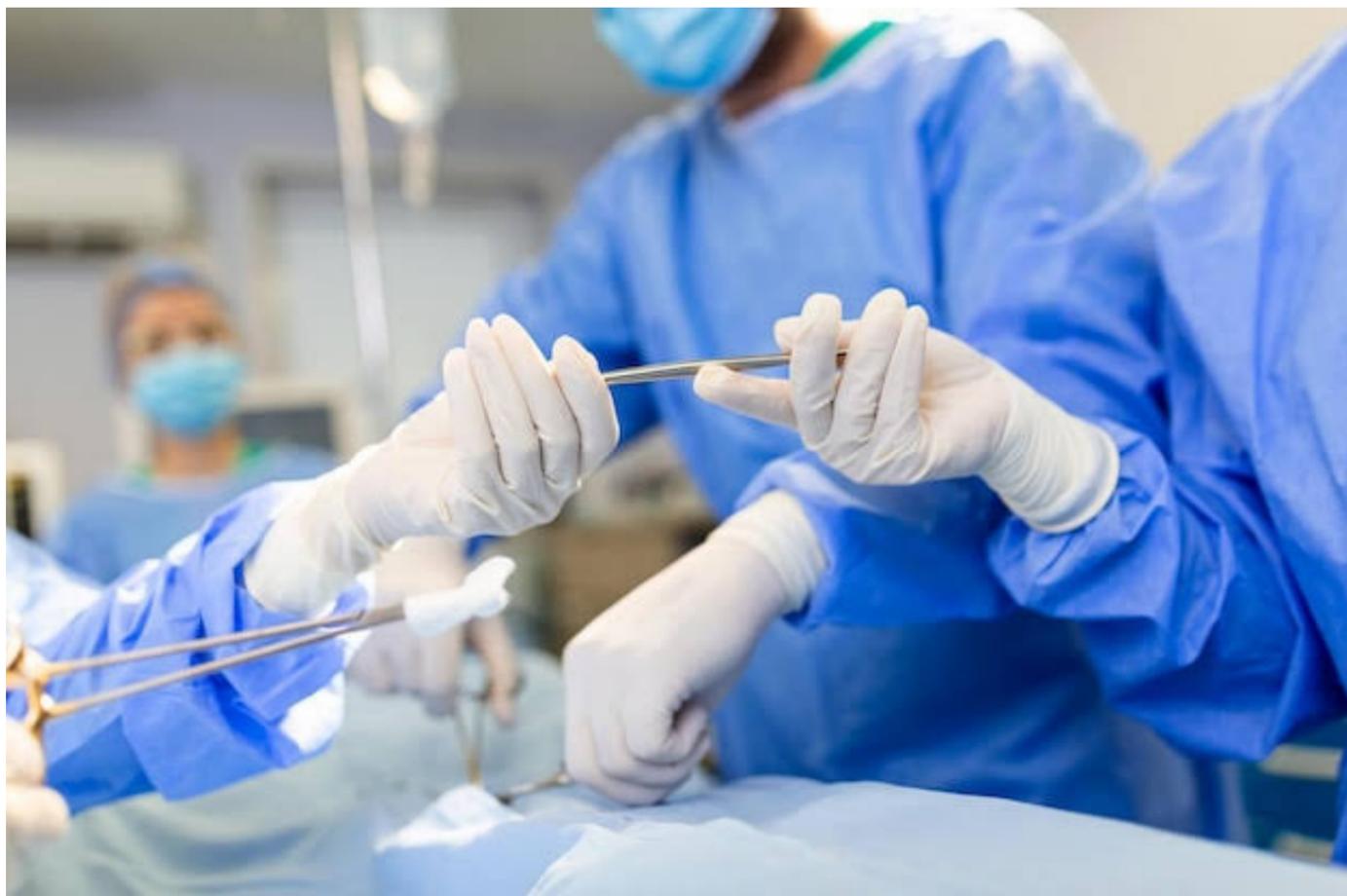
Transplante de fígado aumenta sobrevida em pacientes com Câncer de Intestino metastático

Estudo apresentado na ASCO 2024 aponta sobrevida livre de doença ao longo de cinco anos em pessoas que receberam novo fígado como opção de tratamento

FERNANDA BASSETTE, DA AGÊNCIA EINSTEIN

www.agenciaeinsteinstem.com.br/

Pessoas com Câncer Colorretal que tenham metástase exclusivamente hepática e que são tratadas com quimioterapia podem se beneficiar do transplante de fígado como parte do tratamento oncológico. A conclusão é do trabalho (<https://meetings.asco.org/abstracts-presentations/231641>) que foi apresentado durante a ASCO 2024, a reunião anual da Sociedade Americana de Oncologia Clínica, realizada em Chicago, nos Estados Unidos. Segundo o estudo, ao final de cinco



anos, 40% dos pacientes transplantados tiveram uma sobrevida global livre da doença, em comparação com quem não fez o transplante e continuou recebendo a quimioterapia.

A metástase no fígado é mais comum em indivíduos com Cânceres Gastrointestinais, como é o caso de Tumores Colorretais, que atingem o cólon e o reto, na parte final do intestino grosso. No Brasil, porém, o transplante de fígado não é indicado para esses pacientes, somente para aqueles com tumores originados no órgão (hepatocarcinoma). Por aqui, o tratamento padrão quando há metástase é fazer quimioterapia para redução das massas tumorais e depois operar o fígado.

O problema é que nem sempre isso funciona. Há casos em que a quimioterapia até reduz o volume dos nódulos, mas não o suficiente para o órgão ser operado. A alternativa é fazer quimioterapia pelo resto da vida. Foi pensando nesses casos, de pacientes que respondem bem à quimioterapia, mas não o suficiente para deixar o fígado sem a doença, é que pesquisadores da França, Itália e Bélgica decidiram investigar os benefícios do transplante.

Para isso, selecionaram 94 pessoas entre 2016 e 2021 que tinham câncer colorretal metastático exclusivamente no fígado e que respondiam à quimioterapia, mas não podiam ser operadas por possuírem muitos nódulos — em média, 20. Eles foram divididos aleatoriamente para receber o transplante de fígado associado ao quimioterápico ou somente a quimioterapia padrão.

Ao final, 40% dos transplantados ficaram totalmente livres da doença, três (8%) foram retransplantados e um deles faleceu no pós-operatório. Segundo os autores, o transplante de fígado combinado com a quimioterapia melhorou significativamente a sobrevida dos pacientes selecionados, por isso eles defendem a validação da terapia como uma nova opção de tratamento que pode mudar a estratégia de condução clínica desses casos específicos.

O oncologista clínico Diogo Bugano, do Hospital Israelita Albert Einstein, assistiu com entusiasmo à apresentação do trabalho na ASCO e afirma que os resultados são “surpreendentes e promissores.” Ele pondera, no entanto, que não é tão simples indicar transplante para pacientes em tratamento oncológico.

“O primeiro problema é que o sistema imune do paciente é extremamente importante para combater o

tumor e a pessoa transplantada é imunossuprimida para não rejeitar o órgão. Por isso, existe o receio de fazer a cirurgia e, pós-transplante, descobrirmos que havia metástase em outros órgãos e o tumor voltar no fígado transplantado”, diz Bugano. “Mas, nesse estudo, entre os transplantados, 40% ficaram sem doença por cerca de cinco anos depois, enquanto os outros pacientes ou morreram ou continuaram fazendo quimioterapia. É um resultado muito surpreendente e impactante”, acrescentou o oncologista.

De acordo com Bugano, os países seguem critérios diferentes para transplantes e, em alguns, a oferta de órgãos de cadáveres é maior do que no Brasil, o que facilita para colocar a terapia em prática. Por aqui, incluir o câncer de intestino entre as indicações para transplante de fígado é algo totalmente novo e a indicação precisaria ser avaliada com cuidado para não prejudicar outros pacientes que estão na fila de espera.

“Um dos acordos dos pesquisadores com as centrais de transplante para fazer o estudo era que esses pacientes não ficassem mais de dois meses na fila de espera, porque eles estariam sem receber quimioterapia. Então foi negociado um acordo excepcional para que eles fossem considerados prioritários na fila”, explica o oncologista. “Aqui no Brasil sofremos com a falta de órgãos. Como o câncer de intestino é muito comum e costuma dar metástase no fígado, se isso fosse aplicado aqui, muitos pacientes teriam que passar na frente e não teria órgão para todos”, pondera.

A alternativa, diz Bugano, seria considerar para esse paciente com metástase, que já operou o intestino e só restou o Câncer no fígado, o transplante intervivos (de um parente que seja parcialmente compatível). “Nesses casos, não tem fila de espera. Existe algum risco para o doador, mas é muito pequeno. Para quem recebe, segue o fluxo de transplante normal, pois essa porção (cerca de 30%) de fígado saudável vai melhorar a vida do paciente. Esse trabalho veio validar que o transplante de fígado é uma terapia que temos que avaliar cuidadosamente com nosso paciente se faz sentido ou não. É mais uma opção que poderá ser discutida”, diz.

O oncologista clínico Rafael Kaliks, que também é do Einstein e participou da ASCO, considera que esse estudo pode ser o primeiro passo para mudanças na prática clínica, já que pacientes com câncer gastrointestinal têm maior probabilidade de metástase no fígado.

“Esse é um trabalho extraordinário que, pela primeira vez, mostra um aumento significativo de sobrevida em pacientes com câncer de intestino com metástases hepáticas. A diferença em termos de sobrevida desses pacientes é muito maior entre aqueles que foram transplantados. Pode ser que, depois disso, a prática comece a mudar”, avalia Kaliks.



Óticas Carol

TANQUE NOVO - BA
Av. Castro Alves, s/nº, Centro, próximo a Praça da Feira.

IGAPORÃ - BA
Rua sete de Setembro, nº 33, Centro, ao lado da Coelba.

SERRA DO RAMALHO - BA
Av. Sul, Centro, ao lado da Construbahia.

(77) 981690671

Proprietário: **Gilvanio Rocha da Silva**

A detecção de doenças genéticas através do Teste do Pezinho

Exame é um dos principais realizados nos primeiros dias de vida da criança

ASCOM UNEX

sistemas@comunique3.com.br

O Teste do Pezinho, um exame simples e essencial realizado nos primeiros dias de vida de um recém-nascido, é uma ferramenta crucial para a saúde pública e o desenvolvimento infantil no Brasil. Realizado entre o terceiro e o quinto dia de vida do bebê, este exame pode detectar precocemente uma série de doenças genéticas e metabólicas que, se não diagnosticadas a tempo, podem levar a graves complicações e comprometer o desenvolvimento da criança.

O procedimento é rápido e causa apenas um leve desconforto ao bebê. Consiste na coleta de uma pequena amostra de sangue do calcanhar, que é depositada em um cartão de papel filtro específico. Essa amostra é então analisada em laboratório, onde é possível identificar várias doenças que, muitas vezes, não apresentam sintomas evidentes no nascimento, mas que podem ser tratadas com sucesso se detectadas precocemente.

A médica pediatra, Dra. Rhamai Carneiro reforça a importância do exame. “Todos nós sabemos que o exame é importante, mas falamos muito pouco. É importante em qual sentido? Qual a necessidade de fazer este exame nos primeiros dias de vida desta criança? Precisamos abordar mais este assunto e trazer a sua real necessidade para a sociedade”, fala a pediatra.

A profissional ainda sinaliza que o exame ajuda a diagnosticar doenças autoimunes e genéticas. “Podemos detectar a Fenilcetonúria que é um distúrbio metabólico causado pela deficiência de uma enzima que metaboliza a fenilalanina e pode acarretar problemas neurológicos. É possível detectar a Fibrose Cística, Hipotireoidismo Congênito, dentre outros”, finalizou Dra. Rhamai que é professora do curso de Medicina da Unex – Centro Universitário de Excelência de Feira de Santana.

No Brasil, o Teste do Pezinho é oferecido gratuitamente pelo Sistema Único de Saúde (SUS) e é obrigatório, refletindo a importância dada à saúde infantil no país. A Fundação Oswaldo Cruz - Fiocruz, uma das principais instituições de pesquisa e desenvolvimento em saúde pública no Brasil, tem desempenhado um papel fundamental na expansão e aprimoramento do programa de triagem neonatal, garantindo que um número crescente de doenças possa ser identificado precocemente.

Importância para a genética

Biomédico e mestre em genética, o Dr. Marcus Vinícius Cardoso conta que o rastreio de doenças através do teste e o início do tratamento, de forma precoce, pode trazer diversos benefícios, auxiliar no desenvolvimento do bebê e evitar complicações na saúde dos indivíduos.

“O exame ajuda a estudar a epidemiologia das doenças genéticas, metabólicas e pode ajudar na análise dos dados populacionais para padrões genéticos e ambientais para o desenvolvimento de doenças”, comenta. Dr. Marcus, que também é professor do curso de Medicina da Unex, ainda diz que o exame ajuda no monitoramento da redução na taxa de mortalidade e morbidade associada às doenças detectadas precocemente. Tudo isso, graças ao Teste do Pezinho.

A realização do Teste do Pezinho é um ato de cuidado e prevenção que pode fazer toda a diferença na vida de uma criança. Ele é um exemplo claro de como a prevenção e a medicina preventiva podem transformar vidas e promover a saúde pública de maneira eficaz e abrangente



FOTO: DIVULGAÇÃO



Marlito Lacerda
CONTABILIDADE.

Rua CEL. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
EDF. João A. Lacerda - Centro - CEP - 46100 - 000
Email: marlito@marlitocontabilidade.com.br
Instagram - @contabilidademarlitolacerda

www.marlitocontabilidade.com.br

Brumado - Bahia
Setor Contábil - (77) 998444654
Setor Fiscal - (77) 998436634
Setor Pessoal - (77) 999251133

SOS

A POPULAÇÃO DO SUDOESTE DA BAHIA SE SOLIDARIZA COM O **RIO GRANDE DO SUL**

PRECISAMOS DE SUA AJUDA COM:

- Água Potável
- Alimento não Perecível
- Colchões e Cobertores
- Materiais de Limpeza
- Ração para Pet
- Roupas e Agasalhos



PONTOS DE COLETA NA CIDADE DE BRUMADO:
08 às 17h



ACADEMIA QUALIVIDA

Rua Ápio Cardoso da Paixão, 365,
Santa Teresa



AUTO ESCOLA SUPER MODELO

Rua Exuperio Pinheiro Canguçu,
nº 138, Centro.



JORNAL DO SUDOESTE

Praça Capitão Francisco de Souza
Meira, 164, Salas 4 e 5, Centro

ORGANIZAÇÃO:



ESTUDANTES DE MEDICINA BRUMADO BA

APOIO:

Comtrasil
A LOGÍSTICA É O QUE NOS MOVE

A SUA DOAÇÃO
CAUSA O BEM!

Se você tiver dificuldade em acessar um dos pontos de coleta, ligue ou mande mensagem para os telefones:

+55 77 9872-5389
+55 77 9804-5635

que nós vamos buscar.

Pesquisa nacional quer investigar a violência contra educadores

Questionário poderá ser respondido até o final de julho

JANINE GASPAR – AGÊNCIA BRASIL 61
agenciadoradio@agenciadoradio.com.br



O Observatório Nacional da Violência contra Educadoras/es (Onve) lançou oficialmente nesta sexta-feira (7) a pesquisa nacional A violência contra educadores como ameaça à educação democrática: um estudo sobre a perseguição de educadores no Brasil. O coordenador do Observatório, professor Fernando Penna, da Faculdade de Educação da UFF, explicou à Agência Brasil que “a pesquisa visa produzir dados para a elaboração de políticas públicas sobre violência”.

Fernando Penna informou que, a princípio, todos os educadores da educação básica, ensino superior, privado e público podem participar. “Eles vão falar da sua experiência, inclusive, aqueles que não viveram podem indicar que não passaram por nenhuma das situações descritas”.

A pesquisa trabalhará com uma concepção de educadores que envolve todos os profissionais da educação, desde diretores, merendeiras, porteiros, técnicos de assuntos educacionais, além dos próprios professores. Ela poderá ser respondida por meio de formulário online encontrado no site do observatório.

Também coordenador do Núcleo de Estudos em Educação Democrática da UFF, Fernando Penna disse que o questionário poderá ser respondido até o final de julho. Em agosto, será realizada a análise preliminar das respostas, prevendo-se a divulgação dos resultados em setembro. “Nossa expectativa é que, se a gente conseguir dados significativos sobre a violência, eles possam ajudar na elaboração de políticas públicas pelo MEC e, também, pelos governos estaduais e municipais”.

Protocolos

O Observatório vai ajudar na elaboração de um documento técnico visando criar um canal de denúncias em parceria com o Disque 100. O acordo de cooperação com o Ministério dos Direitos Humanos e da Cidadania prevê a elaboração de um protocolo específico de encaminhamento de violações de direitos humanos de educadores e educadoras.

“Certamente, os dados da pesquisa vão contribuir para isso. O Disque 100 é uma política pública muito importante. Vai ser ótimo ter um protocolo específico para os professores e professoras reconhecidos como categoria vulnerável no Disque 100”, avalia Fernando Penna.

Outra grande ação do Observatório, segundo o professor Penna, é a elaboração de protocolos de acolhimento jurídico e psicológico para educadores que sofrem violência. “Em pesquisas anteriores, os educadores indicaram que o acolhimento jurídico e psicológico eram suas principais demandas. O Onve tem equipes jurídica e psicológica que estão trabalhando na elaboração desse protocolo, que deverá ser viabilizado em parceria com a sociedade civil e sindicatos, porque o observatório não tem estrutura suficiente para fazer esse acolhimento em nível nacional. A gente vai discutir esse protocolo e fazer parcerias para que os grupos que defendem educadores possam implementá-lo”, explicou.

Cenários

A partir da pesquisa, será criado um banco de dados para que possa ser feita uma estimativa do que acontece em todo o Brasil em termos de violência contra os educadores. O Observatório traçou vários cenários para essa sondagem. O melhor deles en-

globalmente com 3,5 mil respondentes. A expectativa é positiva, segundo Penna, tendo em vista que em apenas duas semanas em campo já responderam ao formulário 400 educadores de várias regiões do país.

“Dependendo do número de respondentes, a gente vai ter uma capacidade de realização maior por grandes regiões, por estados”, disse Penna, defendendo a importância de se divulgar a pesquisa para que o número de respondentes possa ser maior e maior também seja a avaliação.

Fernando Penna esclareceu que nesta sexta-feira foi o lançamento oficial da pesquisa com o MEC, mas já tem sido apresentada em diversas localidades, visando conseguir o maior número de respondentes.

Nesta quinta-feira (6), por exemplo, a campanha foi apresentada na Assembleia Legislativa de Santa Catarina, em parceria com o gabinete da deputada Luciane Carminatti (PT), presidente da Comissão de Educação e Cultura da Alesc. Naquele estado, a pesquisa será implementada pelo Núcleo de Educação, Prevenção, Atenção e Atendimento às Violências na Escola (Nepre), que atuará diretamente nos colégios.

“Se tivermos oportunidade, faremos mais apresentações em outros estados”, assegurou o coordenador do Observatório.

Várias instituições participaram da elaboração da pesquisa, entre elas a Universidade do Estado do Rio de Janeiro (UERJ), a Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ), o Instituto Federal do Rio de Janeiro (IFRJ) e a Universidade Federal do ABC (UFABC).

Proteção

Durante o lançamento da pesquisa, o vice-reitor da UFF, Fabio Barboza Passos, salientou o aumento da violência contra os professores nos últimos anos. Por isso, disse ser importante que se discutam meios de minimizar essa questão e proteger os educadores, garantindo, ao mesmo tempo, que se tenha no país uma sociedade que consiga trabalhar com o debate democrático e a discussão de ideias.

O coordenador geral em Políticas Educacionais em Direitos Humanos do Ministério da Educação, Erasto Fortes Mendonça, afirmou que desde o início compreendeu que o projeto sobre violência contra educadoras e educadores “era de grande importância para nós que trabalhamos com educação em direitos humanos”. Ele espera que a pesquisa possa subsidiar o MEC com dados concretos dessa perseguição e traga elementos suficientes para organização de uma política pública de proteção aos professores.

O observatório é um projeto de extensão vinculado à Faculdade de Educação da Universidade Federal Fluminense (UFF), que reúne pesquisadores de diversas instituições de ensino e pesquisa, bem como estudantes de graduação e pós-graduação, e foi criado em parceria com a Secretaria de Educação Continuada, Alfabetização de Jovens e Adultos, Diversidade e Inclusão (Secadi) do Ministério da Educação (MEC).

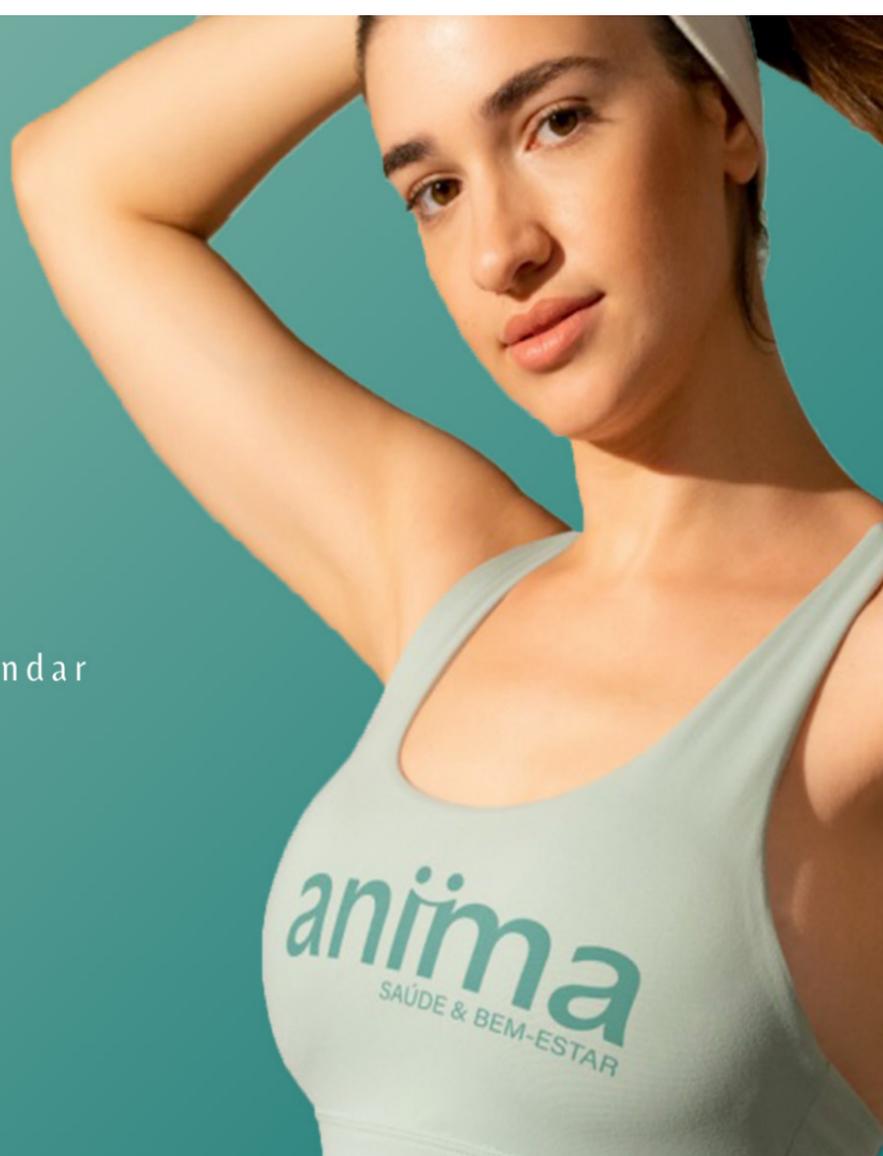
anima
SAÚDE & BEM-ESTAR



Rua Joana Angélica, 245, Centro – 1º Andar
(Acesso por Elevador)
Brumado - BA



Telefone: (77) 9 9998-7920



ExpoConquista é o espaço ideal para saborear novidades da Agricultura Familiar do Sudoeste Baiano

FOTOS: RAFAEL BARRETO



ASCOM CAR

ascom@car.ba.gov.br

A 53ª Exposição Nacional Agropecuária de Vitória da Conquista, a ExpoConquista, começou na última quarta-feira (05), e já evidencia a diversidade da Agricultura Familiar do Sudoeste Baiano. Com 24 estandes de produtos da região, os visitantes podem desfrutar de produtos como as farinhas com churrasco, camarão e orégano, da Cooperativa Mista Agropecuária dos Pequenos Produtores Rurais do Sudoeste da Bahia (Coopasub).

O diretor comercial da Coopasub, João Pereira Neto, comentou sobre a oportunidade de vendas. "Estamos lançando essas novidades na ExpoConquista. Nas nossas buscas, não achamos um produto no Brasil com esse diferencial nosso. Então, escolhemos esse momento de retorno da ExpoConquista para mostrar ao mercado os nossos produtos", destacou.

Outra novidade é o óleo de abacate feito de forma natural pelos agricultores e agricultoras familiares da Associação Comunitária da Baixa do Licor, do município de Planalto. A agricultora Cátia Farias comentou os benefícios do novo produto. "O óleo de abacate é bom para quem é diabético porque reduz o açúcar no sangue e ajuda na hidratação dos cabelos e na saúde do coração. O processo de produção é todo natural e a ideia surgiu por meio das oficinas realizadas pela Superintendência Baiana de Assistência Técnica e Extensão Rural (Bahiaater) e da Companhia de Desenvolvimento e Ação Regional (CAR) na comunidade", lembrou.

Os biscoitos congelados Luzia também são uma inovação da Agricultura Familiar. Feita nas versões tradicional e sabor requeijão, a iguaria é produzida pela Cooperativa da Agricultura Familiar do Território Médio Sudoeste da Bahia. "Esse biscoito é a nossa novidade para a ExpoConquista. É a primeira vez que trazemos para a Exposição e vamos ter a degustação aqui também para o pessoal provar e comprar. Já é um produto bem vendido em alguns mercados locais e a aceitação é boa", comentou o presidente da Coopamesb, Dorival Júnior.

Os visitantes também poderão degustar variados pratos regionais na praça gastronômica, a exemplo de galinha caipira, hambúrguer de suínos, beijus, cuscuz, linguíça de bode e, para acompanhar, uma variedade de bebidas como cafés, cachaças e cervejas de umbu, caju, licuri e mandioca. A estrutura da feira conta ainda com uma loja do Empório da Agricultura Familiar, com os produtos mais saudáveis, inovadores e sustentáveis da Agricultura Familiar da Bahia.

O estande da Agricultura Familiar na ExpoConquista é uma realização do Governo do Estado, por meio da CAR, empresa pública vinculada à Secretaria de Desenvolvimento Rural (SDR), em parceria com a União Nacional das Cooperativas da Agricultura Familiar e Economia Solidária (Unicafes-Bahia).

A 53ª Exposição Nacional Agropecuária de Vitória da Conquista é uma realização da Cooperativa Mista Agropecuária Conquistense (Coopmac), com o apoio do Governo do Estado e da Prefeitura Municipal de Vitória da Conquista.



crédito: eva darron | unsplash

QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis**



53ª edição da Exposição Agropecuária, Industrial e Comercial de Vitória da Conquista movimentou o final de semana e a economia local

VINICIUS TRINDADES – ASSESSORIA DE IMPRENSA

Exposição Conquista 2024

Após cinco anos a exposição está de volta. E é uma volta por cima. Com shows, rodeios, palestras, leilões, competições e muitas opções de lazer para todos os públicos

Com início na quarta-feira (5), a 53ª edição da Exposição Nacional Agropecuária de Vitória da Conquista transformou a nossa cidade na capital nacional do agronegócio. Até o domingo (9), a exposição recebe mais de 100 expositores vindos das regiões Nordeste, Sudeste e Centro-Oeste do Brasil, cerca de 150 estandes, 1000 animais, além de diversas opções de lazer. É estimado uma movimentação de mais de 100 milhões de reais nos cinco dias de feira e a estimativa de público é de 20 mil visitantes por dia.

O acesso ao parque de exposições acontece pela rua Tertuliano Sales, a partir das 10h da manhã, e a entrada é gratuita. Para o presidente da Cooperativa Mista Agropecuária Conquistense, Isaac Figueira, o sentimento é de gratidão e missão cumprida. "Era um clamor da população conquistense e que com muita sensibilidade estamos atendendo, quero agradecer a todos que contribuíram para esse retorno, esse é o verdadeiro espírito do cooperativismo. Quero convidar a todos, da criança ao idoso, para essa exposição que foi organizada com muito carinho".

Nesta sexta-feira (7), o Parque de Exposições Teopompo de Almeida contará com rodeio, às 19h, comandado pela Cia de Rodeio Thiago Peão, às 20h acontece o 15º Leilão 5 Estrelas Mangalarga Marchador, com criadores de todo o estado da Bahia. Hoje também terá shows com entrada gratuita, que acontecerão na área de shows do Parque, com início a partir das 21h com as bandas Metrô do Forró, Cacau com Leite e Homens de Cabaré. O parque de diversões da American Park estará aberto a partir das 17h. Além de palestras, competições, feira de negócios e muito mais.

No sábado (8), o rodeio acontece às 19h. Shows com início às 21h com Bruno Brasil, Latitude 10, Robertinha e Heitor Ferraz. O parque de diversões American Park estará aberto a partir das 16h.

Para encerrar a programação, no domingo (9), o rodeio terá início às 18h e os shows da banda Chega Mais, Betão e Jó Almeida iniciam às 21h. O Parque de Diversões estará aberto a partir das 15h.

A produção da Exposição Conquista 2024 é assinada pela Cooperativa Mista Agropecuária Conquistense (Coopmac). E acontece dos dias 5 a 09/06/2024, no Parque de Exposições Teopompo de Almeida, em Vitória da Conquista - BA. Classificação: Livre

Confira a programação completa: <http://coopmac.com.br/expo2024/>



Decreto que institui o Monumento Natural das Cavernas de São Desidério é assinado em Brasília, durante evento alusivo ao Dia Mundial do Meio Ambiente

Unidade de Conservação abrangerá uma área de 16 mil hectares, em uma região com mais de 200 cavernas já registradas

COMUNICACAO GOVERNO DA BAHIA

comunicacao-governodabahia@secom.ba.gov.br

Durante agenda institucional em Brasília, no Palácio do Planalto, o governador da Bahia, Jerônimo Rodrigues, participou ao lado do presidente Luiz Inácio Lula da Silva e da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva, de evento em celebração ao Dia Mundial do Meio Ambiente, nesta quarta-feira (5). O evento marcou a assinatura de diversos decretos e programas voltados à conservação ambiental, incluindo a criação do Monumento Natural das Cavernas de São Desidério, no município baiano de mesmo nome, na região Oeste.

A Unidade de Conservação abrangerá uma área de 16 mil hectares, protegendo

importantes cavidades naturais e patrimônio espeleológico, incluindo o maior salão de cavernas conhecido no país, localizado na Garganta do Bacupari, e o maior lago subterrâneo, no Buraco do Inferno da Lagoa do Cemitério. A região é um hotspot de biodiversidade da fauna subterrânea, com sítios arqueológicos significativos e mais de 200 cavernas já registradas.

De acordo com Jerônimo, a assinatura do decreto é um comprometimento crucial para a preservação ambiental do estado. "Entre todos os anúncios realizados pelo presidente Lula hoje, um deles é fundamental para a Bahia: a criação da Unidade de Conservação para proteção das cavidades naturais, no município de São Desidério, o que reforça o nosso compromisso com o meio ambiente", declarou o governador.

Proteção ambiental

O presidente Lula aproveitou a ocasião para criticar as práticas de desmatamento e reforçar a importância da preservação ambiental. "Tem muita gente que fica com raiva quando a gente faz um decreto desse. Tem muita gente que acha que isso aqui seria preciso passar uma motosserra e acabar com a floresta para poder plantar qualquer coisa. Quando hoje, está claro, que manter uma floresta em pé e bem cuidada pode ser tão rentável para o Estado e para os povos que moram na floresta, do que qualquer investimento. É apenas uma questão de compreensão e opção para que levem mais a sério essa questão ambiental", afirmou o presidente.

Jerônimo também destacou a relevância do esforço conjunto para a criação de políticas desenvolvimentistas para as áreas ambientais. "A presença de outros governadores e autoridades, durante a assinatura de decretos que compõem as diversas medidas e avanços do governo pela proteção do nosso meio ambiente, é uma prova do compromisso e da força da união entre os estados e municípios pela transformação ecológica e desenvolvimento sustentável de todo o nosso país."

Balanço e medidas

A ministra Marina Silva, apresentou a recomposição do orçamento para o meio ambiente, os resultados no combate ao desmatamento, captação de investimentos e a recomposição dos quadros de servidores. Ela também anunciou 14 novos decretos, como a criação da Estratégia Nacional de Bioeconomia e do Programa Nacional de Conservação e Uso Sustentável dos Manguezais, além de um pacto para a prevenção de incêndios na Amazônia e no Pantanal.



FOTO: RICARDO STUCKERT/PR

Brasileiros ainda não sacaram R\$ 8,16 bi de valores a receber

Sistema do BC já devolveu R\$ 6,78 bi em recursos esquecidos

FOTO: JOSÉ CRUZ/AGÊNCIA BRASIL

**POR WELLTON MÁXIMO**<https://agenciabrasil.ebc.com.br/>

Os brasileiros ainda não sacaram R\$ 8,16 bilhões em recursos esquecidos no sistema financeiro até o fim de abril, divulgou nesta sexta-feira (7) o Banco Central (BC). Até agora, o Sistema de Valores a Receber (SVR) devolveu R\$ 6,78 bilhões, de um total de R\$ 14,94 bilhões postos à disposição pelas instituições financeiras.

As estatísticas do SVR são divulgadas com dois meses de defasagem. Em relação ao número de beneficiários, até o fim de abril, 20.248.670 correntistas haviam resgatado valores. Apesar de a marca ter ultrapassado os 20 milhões, isso representa apenas 31,34% do total de 64.618.095 correntistas incluídos na lista desde o início do programa, em fevereiro de 2022.

Entre os que já retiraram valores, 19.045.510 são pessoas físicas e 1.203.160 são pessoas jurídicas. Entre os que ainda não fizeram o resgate, 41.104.921 são pessoas físicas e 3.264.504 são pessoas jurídicas.

A maior parte das pessoas e empresas que ainda não fizeram o saque têm direito a pequenas quantias. Os valores a receber de até R\$ 10 concentram 63,54% dos beneficiários. Os valores entre R\$ 10,01 e R\$ 100 correspondem a 24,95% dos correntistas. As quantias entre R\$ 100,01 e R\$ 1 mil representam 9,73% dos clientes. Só 1,78% tem direito a receber mais de R\$ 1 mil.

Depois de ficar fora do ar por quase um ano, o SVR foi reaberto em março de 2023, com novas fontes de recursos, um novo sistema de agendamento e a possibilidade de resgate de valores de pessoas falecidas. Em abril, foram retirados R\$ 280 milhões, alta em relação ao mês anterior, quando tinham sido resgatados R\$ 218 milhões.

Melhorias

A atual fase do SVR tem novidades importantes, como impressão de telas e de protocolos de solicitação para compartilhamento no WhatsApp e inclusão de todos os tipos de valores previstos na norma do SVR. Também haverá uma

sala de espera virtual, que permite que todos os usuários façam a consulta no mesmo dia, sem a necessidade de um cronograma por ano de nascimento ou de fundação da empresa.

Além dessas melhorias, há a possibilidade de consulta a valores de pessoa falecida, com acesso para herdeiro, testamenteário, inventariante ou representante legal. Assim como nas consultas a pessoas vivas, o sistema informa a instituição responsável pelo valor e a faixa de valor. Também há mais transparência para quem tem conta conjunta. Se um dos titulares pedir o resgate de um valor esquecido, o outro, ao entrar no sistema, conseguirá ver as informações: como valor, data e CPF de quem fez o pedido.

Fontes de recursos

Também foram incluídas fontes de recursos esquecidos que não estavam nos lotes do ano passado. Foram acrescentadas contas de pagamento pré ou pós-paga encerradas, contas de registro mantidas por corretoras e distribuidoras encerradas e outros recursos disponíveis nas instituições para devolução.

Além dessas fontes, o SVR engloba os seguintes valores, já disponíveis para saques no ano passado. Eles são os seguintes: contas-corrente ou poupança encerradas; cotas de capital e rateio de sobras líquidas de ex-participantes de cooperativas de crédito; recursos não procurados de grupos de consórcio encerrados; tarifas cobradas indevidamente; e parcelas ou despesas de operações de crédito cobradas indevidamente.

Golpes

O Banco Central aconselha o correntista a ter cuidado com golpes de estelionatários que alegam fazer a intermediação para supostos resgates de valores esquecidos. O órgão ressalta que todos os serviços do Valores a Receber são totalmente gratuitos, que não envia links nem entra em contato para tratar sobre valores a receber ou para confirmar dados pessoais.

O BC também esclarece que apenas a instituição financeira que aparece na consulta do Sistema de Valores a Receber pode contatar o cidadão. O órgão também pede que nenhum cidadão forneça senhas e esclarece que ninguém está autorizado a fazer tal tipo de pedido.

Proteja suas conquistas, conte com a **REALIZA**



**Assistências que atendem suas necessidades
24 horas sete dias por semana.**



Rua Joana Angélica, 245 - 1º Andar - Sala 01 - Centro
Sênior Clínica

 (77) 9 9957-6500

Produção de veículos registra queda de 26,8% em maio

Média diária de vendas foi a maior desde 2019

POR CAMILA BOEHM

<https://agenciabrasil.abc.com.br/>

A produção de automóveis em maio fechou em 166,7 mil unidades, o que representa uma queda de 26,8% em relação a maio do ano passado. Na comparação com abril, a redução foi de 24,9%. Considerando o acumulado do ano, houve queda de 1,7% ante o mesmo período de 2023.

Os dados foram divulgados nesta sexta-feira (7) pela Associação Nacional dos Fabricantes de Veículos Automotores (Anfavea).



FOTO: REUTERS/WASHINGTON ALVES/DIREITOS RESERVADOS

Com 129,2 mil unidades, a produção de automóveis caiu 26,2% em maio, em relação ao mesmo mês do ano passado. No acumulado do ano, a queda foi de 4,3% ante o mesmo período de 2023, e redução de 22,8% quando comparado a abril deste ano.

Na categoria comerciais leves, a produção de 23,6 mil unidades em maio representou queda em todas as bases de comparação: ante maio de 2023 (-44,4%), abril deste ano (-41,3%) e no acumulado do ano (0,7%).

Ao contrário da produção de veículos leves, os caminhões superaram a marca de 50 mil unidades no ano, com elevação de 30% ante os primeiros cinco meses de 2023. O aumento chegou a 33,1% na comparação entre os meses de maio de 2024 e maio do ano passado. Os mais de 12 mil ônibus produzidos no período representam o melhor resultado acumulado para o segmento desde 2015.

Vendas

As vendas totais, incluindo novos nacionais e importados, foram de 194,3 mil unidades, 12% a menos que abril, mas 10% a mais que maio de 2023. No acumulado do ano, foram 929,7 mil unidades emplacadas, 15% a mais que nos primeiros cinco meses de 2023.

Segundo a Anfavea, este foi o melhor maio em média diária de vendas desde 2019, com 9.250 unidades emplacadas por dia. Isso apesar da queda de 64% no Rio Grande do Sul, que representa 5% do mercado nacional, e do feriado prolongado nos últimos dias do mês.

Segundo a entidade, o crescimento das importações é um ponto de atenção para o setor automotivo brasileiro. O volume de emplacamentos de automóveis vindos de outros países já chegou a 159.355 mil unidades de janeiro a maio, 44 mil a mais do que no mesmo período de 2023, uma alta de 37,8%. Os modelos elétricos e híbridos de origem chinesa, que têm Imposto de Importação abaixo da média de outros veículos, representaram 82% desse crescimento das importações no ano.

A avaliação da Anfavea é que as exportações continuam muito abaixo das expectativas. Em maio, foram exportadas 26,8 mil unidades, queda de 41,4% ante maio do ano passado e queda de 2,1% em relação a abril deste ano. No acumulado de janeiro a maio, as 136,3 mil unidades exportadas representaram recuo de 29,7% sobre igual período do ano passado, quando o número absoluto chegou a 193,8 mil.

Sobre os empregos diretos nas fábricas de automóveis, em maio, o número chegou a 103.299, um crescimento de 1,3 mil empregos em relação a abril e de 3,1 mil sobre maio de 2023. "Esse é o melhor nível desde novembro de 2022, indicando os primeiros reflexos positivos dos investimentos anunciados pelos fabricantes desde o ano passado", avaliou, em nota, o presidente da Anfavea, Márcio de Lima Leite. Segundo ele, o poder de geração de empregos indiretos na cadeia automotiva é da ordem de dez para cada vaga direta.